

Prezado professor(a),

Para finalizar a sequência de planos de aula objetivando a identificação de argumentos e evidências em textos argumentativos da esfera jornalística, trazemos um plano de leitura de artigos de opinião. No entanto, dessa vez, aos invés dos textos terem sido retirados de jornais *online*, os artigos do *input* e *output* foram retiradas da revista *Newsweek*, uma revista americana de publicação semanal, que publica no formato impresso e *online*.

Como sinalizamos nos slides do plano de aula, o momento de leitura previsto para o *input* da aula apresenta uma proposta de leitura individual ou coletiva e um momento de partilha oral. Aos questionamentos propostos durante o *input*, espera-se que os alunos respondam algo como:

- 1) *What are the authors talking about?* Espera-se que os alunos respondam a essa pergunta fazendo uso da estratégia de *skimming*. Espera-se que eles respondam algo como: *They are talking about the feelings of dogs; The text is about how dogs feel.*
- 2) *What are the evidences for the arguments below:* Como a ideia é fazer uma discussão oral acerca das respostas, não é necessário que os alunos identifiquem todas as evidências - no caso de argumentos que apresentam vários exemplos - mas que exemplifiquem com excertos retirados do texto, as evidências para os argumentos destacados. Abaixo, trazemos todas as evidências que embasam cada um dos argumentos recortados do texto:

"If you live with a dog you just know when it's happy or miserable, don't you? Of course you do"

EVIDENCE: "Even the scientific community, now admits that dogs have emotions—even if scientists can't directly measure what they are experiencing"

"People have had a close bond with domesticated dogs for centuries"

EVIDENCES: "In his 1764 Dictionnaire philosophique, Voltaire observed: "It seems that nature has given the dog to man for his defence and for his pleasure. Of all the animals it is the most faithful: it is the best friend man can have"; "Research has shown time and time again the positive impact pet ownership can have on our lives. Indeed, a study of 975 dog-owning adults, found that in times of emotional distress most people were more likely to turn to their dogs than their mothers, fathers, siblings, best friends, or children"

"It's not surprising then that dogs are now the most commonly used animal in therapy"

EVIDENCES: "In the U.K., Pets As Therapy (PAT) has more than 5,000 active PAT dogs, which meet some 130,000 people a week. In the U.S., the American Kennel Club has a Therapy Dog Program which recognises six national therapy dog organisations and awards official titles to dogs who have worked to improve the lives of the people they have visited"; "Sigmund Freud is generally acknowledged as the accidental pioneer of canine-assisted therapy. During his psychotherapy sessions in the 1930s, a chow chow called Jofi stayed alongside him in the office. Freud noticed that patients became more relaxed and open when Jofi was present, and it helped him to build a rapport"; "But the official beginning of animal-assisted therapy is generally linked to World War II, when a Yorkshire terrier called Smoky accompanied corporal William Lynne when visiting service hospitals in New Guinea. Her presence lifted the spirits of wounded soldier"; "Despite all this, it was not until the 1960s that the first documented case study of a dog working as a "co-therapist" was made. The U.S. psychotherapist Boris M Levinson maintained that the presence of his dog Jingles added a "new dimension to child psychotherapy." Despite opposition from peers, Levinson strongly defended the use of dogs as therapeutic aids".

"But while there is no question that dogs are very good at understanding us, sadly the reverse is not always so true"

EVIDENCE: "A classic example of this is when someone has had a little "accident" in the house and dog owners think that their pet looks guilty. But for the dog in question, that look is purely submission and is a way for the dog to say "don't hurt me" rather than an admission of guilt".

3) Why do you think there are some words/sentences underlined in the text? As palavras/frases que se encontram sublinhadas em vermelho no texto se tratam de hiperlinks. Para cada evidência apresentada, há vários hiperlinks disponíveis. Pode ser que os alunos não identifiquem, de imediato, que se trata de um hiperlink e que dêem respostas como: *They were underlined in order to call the reader's attention to the main topics of the text; They were underlined to show how arguments are true and legal.* Se os alunos não fizerem referência ao hiperlink, você pode fornecer-lhes essa informação e mostrar-lhes o funcionamento do hiperlink do texto, se você tiver internet e computador disponíveis.

Com relação à atividade de leitura prevista no *output*, achamos importante justificar que fizemos a escolha do artigo de opinião especialmente pela temática que ele aborda: o ingresso dos jovens no mundo do trabalho. No entanto, embora não seja complexo, trata-se de um texto extenso. Devido a isso, sugerimos uma leitura colaborativa feita em grupos. Dividimos o texto em quatro partes e sugerimos que os alunos trabalhem em grupos de quatro alunos. Cada grupo ficará responsável por ler uma parte do texto e responder

aos questionamentos propostos. Provavelmente, dois ou mais grupos farão a leitura do mesmo excerto, mas isso não interfere na proposta da atividade. Em seguida, apresentarão para a classe a leitura que fizeram. Dessa forma, todos terão acesso ao conteúdo do texto, ainda que seja por meio da leitura dos colegas e não somente da sua leitura individual. Porém, é importante que todos os alunos tenham em mãos a cópia do texto completo, não somente os recortes, para que eles possam relê-lo ou checar as leituras feitas pelos colegas.